

DECLARAÇÃO

SOBRE O ARTIGO ONLINE EM "DIE TAGESPOST"

Hoje foi anunciado um artigo no "Tagespost", um jornal alemão (www.dietagespost.de) e no website www.katholisch.de com o título "O Fundador de Schoenstatt, Kentenich, sob suspeita de abuso", que se refere a documentos do período de Pio XII, que se tornaram, recentemente, acessíveis. Trata-se de acontecimentos por volta do ano 1950, ou seja, durante a época em que o Vaticano fez uma Visitação a Schoenstatt.

Amanhã será publicado um artigo detalhado na edição impressa.

Sabe-se que durante a Visitação Eclesiástica à Obra de Schoenstatt na década de 1950, algumas pessoas fizeram acusações contra o Fundador de Schoenstatt às Autoridades do Vaticano, o que levou ao exílio do Fundador durante 14 anos.

Estas questões foram também retomadas e esclarecidas no processo de beatificação aberto em 1975.

Nesse tempo, foram postas à disposição das Autoridades Eclesiásticas competentes todos os documentos e testemunhos de alguma forma relevantes.

Se as dúvidas sobre a integridade moral do Fundador de Schoenstatt tivessem continuado a existir, o exílio não teria terminado e o Vaticano não teria podido emitir um nihil obstat para abrir o processo de beatificação.

Em nome da Presidência Geral da Obra de Schoenstatt, como actor do processo de beatificação do Fundador, o Pe. Kentenich

Pe. Juan Pablo Catoggio

Schoenstatt, 1 de Julho de 2020

